

ATA N.º 1/2020**Data da reunião ordinária: 06-01-2020****Local: Sala de Reuniões da Câmara Municipal****Início da reunião: 14:30 horas****Términus da reunião: 17:30 horas****A respetiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente ata.****Membros da Câmara Municipal do Entroncamento presentes na reunião:****Presidente:** Jorge Manuel Alves de Faria**Vereadores:**

Ilda Maria Pinto Rodrigues Joaquim
Carlos Manuel Pires Rei Amaro
Tília dos Santos Nunes
Jaime Manuel Gonçalves Ramos
José Miguel Filipe Baptista
Henrique dos Reis Leal

Outras Pessoas:**Responsável pela elaboração da ata:****Nome:** Ana Gertrudes Marques Ramos**Cargo:** Assistente Técnico**Faltas justificadas:****Faltas por justificar:****Resumo diário da Tesouraria:****Operações Orçamentais:****Operações não Orçamentais:**



PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

- O Exmo. Presidente no uso da palavra desejou a todos os presentes um Bom Ano, com saúde e com trabalho em benefício da nossa cidade.

- De acordo, com art.º 6.º do Regimento desta Câmara Municipal, deu a palavra, no início da reunião, aos seguintes munícipes:

1 - SR. PEDRO MIGUEL FARIA GONÇALVES, residente na Praceta Frutuoso Mendes, n.º 7, nesta cidade, sobre as inundações que ocorreram na cidade no dia 19 de dezembro, já o interpôs na rua e gostaria de fazer um ponto da situação, referiu que já vive no Entroncamento há 37 anos e há 30 ao lado da ribeira de Santa Catarina, e já assistiu a diversos problemas com a ribeira de St.ª Catarina, hoje traz alguns pontos e que algumas pessoas pediram para referir, são alguns problemas que já são conhecidos e que vão levar a uma solução que tem feita e urgente.

Não querem dizer que o fenómeno que aconteceu, seja um fenómeno que aconteça todos os dias e que não é uma pequena chuva que fez acontecer o que aconteceu. Mas também sabem que as alterações climáticas são uma realidade e que de repente cai uma grande tromba de água, vão ser mais e vão acontecer mais vezes do que tem acontecido.

Existem mais problemas conhecidos como o desnível da passagem inferior na ribeira de Santa Catarina, mesmo com a central de bombagem provoca uma pressão a Norte das linhas, mas este ano registou-se problemas mais graves a sul das linhas do que a Norte.

Também existem esgotos a correr para a ribeira, mas não foi os esgotos que causaram o problema o principal problema é das águas pluviais que estão a correr para a ribeira é que esta situação que se tem de pensar e refletir o que realmente se tem que fazer porque as águas pluviais estão a correr prioritariamente para a ribeira e quando enche é impossível que continuem a drenar e por isso é que aconteceram estas inundações em várias ruas da cidade. Ainda existe outro problema, depois das obras de restauro da cobertura para a implantação da ciclovia ficaram destroços da placa caídos dentro da ribeira que nunca foram retirados o que provoca um estreitamento da ribeira e que faz com transborde para fora.

Falou com o Sr. Presidente, sobre esta situação e estava com um espírito colaborativo e não gostou da maneira como lhe falou do assunto.

Acompanhou o novo orçamento para a Câmara Municipal e não viu que esteja a ser feito um estudo para transvase da ribeira de Santa Catarina é urgente fazer um plano porque estes fenómenos vão continuar a acontecer quando chove muito.

No ano que passaram aconteceram duas vezes, é preciso tomar medidas urgentes para que no inverno que vem não volte a acontecer.

Está aqui não só em seu nome, mas também com Presidente da Comissão do CDS-PP, e como estes acontecimentos também lhe causaram alguns danos, deixa um repto ao executivo para que o Sr. Presidente possa pensar e propor um louvor aos Bombeiros e à Proteção Civil que naquela noite foram poucos, mas foram incansáveis, senão for feito, irá apresentar na próxima sessão da Assembleia Municipal.



2 – SR.^a D.^a MARIA HELENA AZEVEDO, residente na rua Vasco da Gama, n.º 8, Entroncamento, apresentou algumas questões sobre as inundações ocorridas no dia 19 de dezembro findo no Entroncamento:

Para que tem servido a válvula de maré instalada no fim da rua Martim de Freitas, não funcionou.

Para quando se prevê a conclusão do bypass?

Veio para o Entroncamento em 1969 e comprou a casa em 1970, teve a primeira inundação em novembro de 1986, até esta altura havia terrenos para receber a água, teve outra em dezembro, depois teve a maior em 8 de janeiro de 1996, com 45 cm, agora nesta última teve mais 5 cm, só numa é que recebeu participação do seguro.

No mandato do ex. – Presidente Jaime Ramos escreveu ao Provedor de Justiça, tem tudo registado e o que lhe responderam é que iam fazer um bypass até agora não sabe se é possível fazer ou não o bypass?

Nesta última inundação o seu filho foi à polícia para colocar umas fitas para impedir que os carros passassem pelas zonas onde tinha mais água e disseram-lhe que não podiam pôr as fitas sem autorização da Câmara.

Tinha ido a uma consulta fazer um tratamento, quando chegou não havia bombeiros nem ninguém da Câmara, chegou a polícia é que fez uma cadeirinha e a levou para casa porque não conseguia entrar em casa.

Lamenta profundamente e acha desumano que não tenha aparecido ninguém da Câmara a ver se precisava de alguma coisa visto que é uma zona que todos conhecem, à exceção da Dr.^a Ilda que depois de saber da sua situação foi lá para dar conta dos prejuízos que tinha tido, ficou sem máquinas e sem saber onde ia comer.

Ao tapar a ribeira com a ciclovia na rua pedonal as tampas saltaram todas, parece que quanto mais coisas vão fazendo pior ficam, já tentaram reunir com os técnicos para resolver esta situação, era importante que fossem ouvidos.

Agradeceu à Dr.^a Ilda por ter ido ver a sua casa e compreendido a sua situação.

3 – SR: JOSÉ ANTÓNIO MONTALVO, residente na rua Vasco da Gama, além do que foi referido pela D. Maria Helena só quer acrescentar que foi ele que andou a desentupir as sarjetas que estavam cheias de plásticos que vinham da ribeira.

A rua ficou cheia de lixo com esta inundações e ainda ninguém foi limpar.

As pessoas deitam o lixo para a rua, a rua Vasco da Gama e a rua Martim de Freitas não são limpas, são as ruas mais sujas do Entroncamento.

4 – SR.^a D.^a MARIA FERNANDA MARTINS, residente na rua Martim de Freitas, n.º 19, Entroncamento, o caso que vem expor não é muito animador naquela noite das inundações, naquela rua foi um dilúvio, tinham a água no quarto pelos joelhos, levaram a noite inteira com água dentro de casa.

Telefonou para os bombeiros e não tinham ninguém para lá ir, ficou sozinha com o seu marido os dois já com oitenta anos e doentes, não tiveram ajuda de ninguém, os móveis, mantas, carpetes, sapatos ficou tudo estragado, foi tudo para o lixo.

Já vive ali há cinquenta anos e nunca assistiu a um caso como este.

Desde que fizeram o túnel baixaram a ribeira, houve uma redução da ribeira e água junta-se ali toda, não tem o escoamento que deveria ter a água vai para dentro das casas.



Tem ali mais casas e em todas tiveram prejuízo, as pessoas que lá estavam foram se embora.

Ainda tem carros com água, são munícipes e pagam os seus impostos mereciam outra atenção, pede que este problema seja resolvido, não vê ninguém a fazer uma fiscalização na ribeira.

5 – SR. LUIS MENDES, residente na rua Martim de Freitas, referiu que a inundação que houve não foi só para ele, tinha seis inquilinos do lado da ribeira todos tiveram inundações ainda tem caves com água.

O Exmo. Presidente, esclareceu que todos ficaram desagradados foram situações de desconforto o que aconteceu na quinta-feira à tarde, também percebe que no calor das situações dizerem que a Câmara e os funcionários não fizeram tudo o que podiam para minimizar o assunto.

A D.^a Maria Helena disse que não tinha lá ido ninguém, mas a Sr.^a Vice-Presidente foi lá mais do que uma vez e seu o filho mandou as pessoas embora quer aos funcionários da Câmara quer a Sr.^a Vice-presidente.

O Exmo. Presidente, referiu que mesmo estando noutros locais da cidade estava em contato com o que se passava na sua casa porque sabia que é uma casa que estava mais sujeita às inundações, houve sempre um acompanhamento que fizeram para minimizar estas situações.

Também não se lembra de ter chovido assim tanto no nosso país, viu uma notícia que na Guarda choveu mais naquele dia que durante todo o inverno que passou. Houve uma situação de grande intensidade de chuva que já não acontecia há muito tempo, mas isso não invalida que estejam a procurar uma solução embora essa solução como é do conhecimento que não é fácil.

Neste momento não há esgotos para a ribeira, apenas dois foram identificados na rua da Fé que vão ser tapados e a ribeira está limpa, as águas que vão para a ribeira são as águas pluviais.

Fez referência que enquanto for Presidente também não vai deixar construir na zona da ribeira.

Sobre as tampas que levantaram já foi referido que houve um estrangulamento da ribeira devido à construção da passagem inferior, aquando da construção da ciclovia também havia algumas construções que estavam em cima da ribeira e foram demolidas, inclusivamente uma dessas construções era da Câmara.

Há um trabalho que estão a tentar fazer, mas é um trabalho muito complexo. Acerca do desvio da ribeira não foi feito porque a APA – Agência Portuguesa do Ambiente não aprovou a proposta que havia do desvio da ribeira de Santa Catarina para a Ribeira da Ponte da Pedra porque entenderam que não se justificava, agora com estas ocorrências pensa que já se justifica.

Uma das hipóteses que estavam a ser estudadas era fazer uma bacia de retenção junto à Soladriho, mas esta solução não é muito viável devido à impermeabilização deste espaço na zona norte.

Está a ser elaborado um estudo conjuntamente com a APA – Agência Portuguesa do Ambiente, as Águas de Lisboa e Vale do Tejo e o Instituto Superior Técnico para fazer uma transvase para a ribeira da Ponte da Pedra, durante este ano irá haver uma decisão definitiva sobre este assunto.

Depois tem de se arranjar financiamento para a construir, embora seja uma obra no âmbito do acordo de cedência do negócio do fornecimento das águas em alta, por



isso é que não está inscrita no nosso orçamento porque não será a Câmara a executar esta obra.

Espera que neste ano de 2020, essa decisão seja tomada no sentido de minorar o impacto das inundações, referiu ainda que naquela noite houve 73 chamadas para os bombeiros e proteção civil, agradece a referência que o Pedro Gonçalves fez ao trabalho dos bombeiros e da proteção civil porque foram incansáveis e deram o seu melhor até a situação estar minimamente controlada.

Relativamente à colocação de fitas por parte da polícia que a D. Maria Helena referiu, no sentido de evitar a passagem de carros nas zonas mais afetadas não percebeu porque não o fizeram porque uma das medidas que andaram a fazer foi de sinalizar as zonas onde havia maior quantidade de água de modo que as pessoas circulassem em segurança.

Também estão a avaliar o impacto das inundações na nossa cidade em conjunto com outros municípios da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo de modo a tentar algum apoio que possa minimizar os danos causados às pessoas.

Agradece a vinda dos munícipes, mas também estão preocupados com a resolução destes problemas.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE AUTÁRQUICO

(Artigo 52.º da Lei n.º 75/2013 de 19/9 e art.º 7.º do Regimento da C.M.E.)

O Exmo. Presidente, deu início ao “Período de Antes da Ordem do Dia”, tendo sido feitas as seguintes intervenções:

1 – EXMO. PRESIDENTE

Presente a Informação de Atividades desenvolvidas pelo Exmo. Presidente e Executivo, no período de 17 de dezembro a 06 de janeiro de 2020:

«O Município associou-se, mais uma vez, ao Moto clube “Os *Fenómenos do Entroncamento*” e no dia **17 de dezembro de 2019**, visitaram os jardins de infância, escolas do 1.º ciclo, Centro de Convívio e Lares do concelho e Juntas de Freguesia levando os votos de Boas Festas, distribuindo lembranças (cerca de 1390), pela **Vereadora Tília Nunes**. Na receção aos Motards, no Edifício da Câmara, **estive presente**, bem como a **Vice-Presidente Ilda Joaquim**.

Igualmente nessa tarde, em face da convocatória recebida do Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento, decorreu a reunião do Conselho Geral, na qual estiveram presentes a **Vice-Presidente Ilda Joaquim** e a **Vereadora Tília Nunes**.

Ainda nessa tarde, na sequência do convite formulado pelo Centro de Línguas do Entroncamento, a **Vereadora Tília Nunes**, assistiu à Cerimónia de Entrega de Diplomas Quadro de Excelência 2018/2019.

No dia 18 de dezembro de 2019, decorreu a *Festa de Natal do Programa Reviver*, no Centro Cultural, á qual assistiram a **Vice-Presidente Ilda Joaquim** e a **Vereadora Tília Nunes**, que saudaram os presentes e desejando os Votos de Boas Festas. O evento contou com a participação dos utentes do Centro de Convívio, da Associação dos Lares Ferroviários e dos Lares da Misericórdia e as crianças do Coro da Escola Rumo ao Futuro.

No dia **19 de dezembro de 2019**, cerca de 85 famílias carenciadas do Concelho do Entroncamento, receberam um Cabaz de Natal oferecido pela Câmara Municipal, entregues pela **Vereadora Tília Nunes**.



Igualmente nessa tarde, em face do convite recebido pelo Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento, a **Vereadora Tília Nunes**, esteve presente no Almoço de Natal, na Escola Secundária do Entroncamento.

Nessa mesma tarde, recebi no meu Gabinete, o novo Comandante do Regimento de Paraquedistas, Coronel Paulo António dos Santos Cordeiro, para apresentação de cumprimentos.

Ainda nessa mesma tarde, a Vice-Presidente Ilda Joaquim esteve presente na reunião técnica de abordagem à recolha seletiva de bioresíduos, nas instalações da Resitejo, Eco-Parque do Relvão, Carregueira.

Também nessa tarde, na sequência do convite formulado pela Associação de Pais da Escola Básica da Zona Verde, a **Vereadora Tília Nunes**, assistiu à **Representação Teatral da CAF/ATL**, no Centro Cultural.

Nos dias 18, 19 e 20 de dezembro de 2019, decorreram os **Ateliers do Natal Criativo**, na Sala dos Serviços Culturais, a saber: os meus Enfeites de Natal, o meu Boneco de Neve e Prendas Doces.

No dia 21 de dezembro de 2019, a convite da Resitejo – Associação de Gestão e Tratamentos do Lixo do Médio Tejo, **estive presente, conjuntamente com a Vice-Presidente Ilda Joaquim**, no tradicional Almoço de Natal, na Quinta das Carrascosas, em Torres Novas.

Igualmente nessa tarde, decorreu a Cerimónia de Boas Vindas do 5º. Festival de Natal de Patinagem Artística organizada pela casa do Benfica, no Pavilhão Desportivo Municipal.

À noite, uma produção conjunta da **Concórdia Música** e do **Conservatório de Música de Santarém**, com produção do Maestro Pedro Correia e participação da soprano Hélia Castro apresentou no palco do Cineteatro S. João o espetáculo **Rutter Magnificat**, que encheu por completo, ao qual assisti, bem como a **Vice-Presidente Ilda Joaquim** e a **Vereadora Tília Nunes** e o **Vereador Carlos Amaro**.

Nos dias 21 e 22 de dezembro de 2019, O Centro Cultural do Entroncamento recebeu a **IIª edição do Mercado de Natal**, uma iniciativa do Município do Entroncamento para dinamizar o comércio local no centro da cidade. O Mercado realizou-se no interior do Centro Cultural, com diversos tipos de artesanato, vinho quente, produtos regionais e presépios artesanais. Houve ainda música, animação de rua, ateliers, atividades infantis, modelagem de balões, pinturas faciais, insuflável, passeios de charrete pelo centro da cidade e a presença do Pai Natal com distribuição de guloseimas. No domingo Pedro Dionísio & Banda voltou a apresentar o Projeto Fenómenos no Centro Cultural. **Estive presente** nesta iniciativa, bem como a **Vice-Presidente Ilda Joaquim** e os **Vereadores Carlos Amaro e Tília Nunes**.

No dia 22 de dezembro de 2019, decorreu o almoço da **Casa do Benfica**, que decorreu no Parque de Campismo do Entroncamento.

No dia 24 de dezembro de 2019, distribuí, **conjuntamente com a Vice-Presidente Ilda Joaquim**, os tradicionais Bolos Reis e Vinho do Porto ao pessoal presente na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Entroncamento e à PSP, que celebram a Noite de Natal a trabalhar em prol da comunidade.

No período compreendido de 27 de dezembro a 03 de janeiro e de 7 a 10 janeiro de 2020, o Sr. Presidente Jorge Faria esteve ausente ao serviço, no gozo de férias.

No dia 29 de dezembro de 2019, uma iniciativa da Junta de Freguesia de São João Baptista, decorreu o Espetáculo de Magia protagonizado por Lanydrack & Faty, no Centro Cultural, ao qual assistiram a **Vice-Presidente Ilda Joaquim** e os **Vereadores Carlos Amaro e Tília Nunes**.



No dia 31 de dezembro de 2019, o Vereador Carlos Amaro, conjuntamente com a Vereadora Tília Nunes, distribuiu os tradicionais Bolos Reis e Vinho do Porto ao pessoal presente na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Entroncamento e à PSP.

Nos dias 02 e 03 de janeiro de 2020, decorreram os *Ateliers do Natal Criativo*, na Sala dos Serviços Culturais, "Natal pelo Mundo" e "Os 3 Reis Magos", que contaram com a presença da *Vereadora Tília Nunes*.

No dia 03 de janeiro de 2020, na sequência do convite formulado pela Secretaria de Estado do Ambiente, a *Vice-Presidente Ilda Joaquim* esteve presente na reunião com a finalidade de debater a estratégia de implementação de recolha seletiva de bioresíduos (rede de recolha seletiva, até ao final de 2023, conforme a Diretiva relativa aos resíduos (Diretiva (EU) 2018/851), que decorreu no Palácio dos Viscondes de Portalegre, de Castelo Branco.

Na manhã do dia 06 de janeiro de 2020, em face do convite formulado pelo *Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento*, no âmbito do Projeto Já Sei Ler, desenvolvido em parceria com a Câmara Municipal e o Instituto Superior de Educação e Ciências de Lisboa, a *Vereadora Tília Nunes*, assistiu à *entrega de Kits de Livros, oferecidos pelo Plano Nacional de Leitura 2027, às Escolas Básicas do 1.º Ciclo, EB António Gedeão, EB Zona Verde e EB do Bonito*.

Igualmente nessa tarde, no âmbito da comemoração do Dia de Reis, o Grupo de Cantares do Centro de Convívio da 3.ª Idade, cantou as tradicionais Janeiras, no átrio da Câmara Municipal.»

2 – VEREADOR SR. JOSÉ MIGUEL BAPTISTA

Desejou a todos um bom ano.

1 – Questionou sobre a situação do efetivo da Esquadra de Polícia de Segurança Pública: enviou um mail na passada semana e não recebeu resposta. Há efetivamente uma diminuição drástica do efetivo na esquadra da PSP Entroncamento ou não?

2 - Cheias na Cidade: agradecem aos Bombeiros Voluntários pelo enorme trabalho desenvolvido.

Ao nível da Autarquia querem saber o que foi feito? Foram contactados os moradores e os comerciantes, analisados os prejuízos?

O que vai a autarquia fazer para minimizar estes problemas?

Toda esta situação leva-os outra vez a colocar em cima da mesa a construção do bypass da Ribeira de Santa Catarina junto ao cruzamento da Estrada da Barroca com a Rua Dr. Costa machado ou outra opção tecnicamente válida.

Quando assinado, no mandato 2009/2013, o acordo com as Águas do Centro, ficou acordada a construção de um novo depósito de água, uma ETAR e respetivas ligações, o sistema de abastecimento de água ao depósito novo, a demolição do antigo depósito de água da zona sul da cidade e ainda a construção de um bypass na Ribeira de Santa Catarina.

A ETAR e o depósito de água já foram construídos, sem encargos para o Município, como negociado pelo Executivo PSD. O sistema de abastecimento e o novo depósito estão a ser construídos de uma forma desorganizada e sem o devido planeamento, prejudicando milhares de entroncamentenses diariamente e esta Câmara tem responsabilidades nisso. É uma vergonha o estado das ruas do Entroncamento.



Falta fazer a demolição do depósito de água antigo de forma a limpar a zona urbanisticamente e visivelmente.

No que diz respeito ao bypass foi com admiração que assistiram à pavimentação da Rua Dr. Costa Machado sem que a obra fundamental à cidade fosse executada. Esta é uma solução técnica que foi apresentada, em tempo, ao Executivo de forma a resolver, no mínimo atenuar, as inundações que atormentaram a população do Entroncamento. Acreditam que possam existir outras soluções, mas até à presente data nada foi apresentado a este executivo.

Desta forma requerem ao Sr. Presidente que lhes seja informado porque é que não foi construído o desvio da Ribeira de Sta. Catarina, da responsabilidade da Entidade Águas de Lisboa e Vale do Tejo, até à presente data e se não for construído qual a justificação para essa tomada de decisão.

A APA – Agência Portuguesa do Ambiente já deu autorização para a empreitada? Quando foi pedida a autorização?

Requerem o envio da correspondência realizada com a APA sobre este assunto.

3 - A quadra natalícia foi uma verdadeira desilusão, de uma pobreza de investimento e de organização do Município nunca antes vista.

Não sabem a quem é que esta situação interessa, mas certamente que não é à população nem aos comerciantes que viram esta quadra natalícia ser vivida na mais profunda tristeza. Uma charrete a passear pelo centro da cidade não é certamente o que todos merecem. Porquê esta opção por parte do Executivo?

4 - Sobre a recolha de papel/cartão nos ecopontos: desde antes do natal que os ecopontos não são recolhidos. Isto é inaceitável e têm de saber quem são os responsáveis e chamar a empresa de recolha de resíduos para resolver o assunto imediatamente. Solicita esclarecimentos e que a Resitejo seja imediatamente contactada.

5 - Voltam a insistir para com a degradação e desleixo a que a cidade está votada e apresentam novamente algumas situações:

Avenida Dr. José Eduardo Vítor das Neves:

a) Antiga paragem do TURE, em frente às finanças, (do lado oposto) desativada ao abandono, sem telhado e totalmente desleixada;

b) Árvores ao longo da Avenida desleixadas, caldeiras rebentadas, lancis rebentados pelas raízes das árvores;

c) Buraco junto ao antigo café 7, continua sem qualquer proteção a evitar uma queda de 4 metros de altura – alertamos novamente que a responsabilidade de algum acidente é da Câmara - já foi avisada no final da empreitada da ciclovia pelos eleitos do PSD;

d) A rede, vedação do terreno que é usado para estacionamento à frente do Pingo Doce está a cair, com mau aspeto, não está lá a fazer nada, é degradante o aspeto daquele espaço.

6 - Rua Afonso de Albuquerque

a) Casas abandonadas a cair - Situação já reportada pelos eleitos do PSD em 2018 - nada foi feito. A situação está a piorar diariamente;

Propõem que sejam demolidos os edifícios e se aproveite para fazer o passeio provisório;



b) Desde que abriu a superfície comercial “Continente” as pessoas começaram a usar mais esta Rua. Não tem qualquer passeio, as pessoas andam no meio da rua. Propõem que seja feito um passeio provisório num dos lados.

7 - Rua das Gouveias

a) Grelha de sarjeta está um perigo para quem anda a pé para o Parque do Bonito. Fizeram uma grelha provisória com ferros soldados, cuja abertura entre os ferros permite que uma criança enfie a perna toda lá dentro, com graves consequências. Parecem coisas de terceiro mundo, mal resolvidas, ainda mais numa zona que passam centenas de pessoas a pé.

b) Passadeira inexistente, já nem se conhece, para já não falar que termina num estacionamento onde há carros.

8 - O Parque Verde do Bonito e a sua zona envolvente é a vergonha das vergonhas, com uma clamorosa falta de manutenção.

Esta zona está assim desde 2017. Cortaram o carvalho, derrubaram a vedação e lá ficou o resto abandonado; nem se dignaram a recolocar dois postes de madeira para segurar a rede. O tronco continua moribundo no passeio e o resto caído na encosta.

3 – VEREADOR SR. HENRIQUE LEAL

Saúda os eleitos desta Câmara e o público presente e deseja um bom ano para todos.

Apresentou a seguinte proposta de voto de pesar:

«O estudante do Instituto Politécnico de Bragança (IPG), Luís Giovani dos Santos Rodrigues morreu no último dia de 2019, em consequência de uma agressão bárbara ocorrida uns dias antes.

O Luís, de apenas 21 anos, era natural de Mosteiros, em Cabo Verde, e estava desde outubro em Portugal, a estudar no campus de Mirandela do IPG. Era filho de Joaquim Rodrigues, secretário da Assembleia Municipal de Mosteiros, e tinha um futuro promissor à sua frente, interrompido agora de forma brutal e dramática.

A perda de uma vida humana é sempre lamentável. Mais ainda quando se trata de um jovem e, ainda por cima, tão longe dos seus.

Esperamos que se faça justiça e sejam punidos os responsáveis por ato tão bárbaro.

O povo português e o povo cabo-verdiano têm um longo passado de convivência e amizade. O Entroncamento e Mosteiros, em particular, mantêm de há muito uma estreita ligação, traduzida numa geminação que vem reforçando esses laços de fraternidade. Daí compartilharmos de forma especialmente profunda a dor que atinge a família do Luís Rodrigues, os seus amigos e toda a comunidade de Mosteiros.

Nesta hora dolorosa, a Câmara Municipal do Entroncamento, presta homenagem à memória do jovem falecido e apresenta as suas sentidas condolências à família enlutada, aos seus amigos e à comunidade mosteirense.»

O Exmo. Presidente, após a Câmara aceitar esta proposta, colocou-a à votação, tendo sido aprovada, por unanimidade.

- Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produzir efeitos imediatos.

Seguidamente, fez referência das inundações no Entroncamento:



«As fortes chuvadas de dezembro vieram pôr a nu, uma vez mais, as debilidades estruturais que sempre deixam o Entroncamento à mercê dos elementos quando estes irrompem com maior violência, como aconteceu na semana que antecedeu o Natal.

Por outro lado, não podemos esquecer que ocorrências extremas como a que se verificou --- com chuva torrencial em poucas horas ----têm tendência a repetir-se. São uma das consequências conhecidas das alterações climáticas, uma realidade que tem de ser enfrentada. Desta vez foi chuva diluviana, amanhã poderá ser uma vaga de calor extremo. Temos de preparar-nos a todos os níveis, para fenómenos assim, minimizando os riscos.

Antes do Natal, foram ruas inundadas, habitações e estabelecimentos comerciais com água e lama e a rede de águas pluviais uma vez mais sem capacidade para deter a enxurrada.

Não basta sancionar o empresário que, por força da crise económica e financeira, tem há anos as obras paradas e aquele fosso a esventrar a terra e a abrir caminho à enxurrada para as caves contíguas.

Não discutimos a sanção de proceder de imediato à remoção da água e do lixo das caves inundadas e, obviamente, estamos de acordo com a notificação.

E o resto, fica tudo na mesma à espera da próxima enxurrada que os entendidos preveem mais violenta do que esta?

Chamamos de novo a proteção civil e os bombeiros, acreditando que não haverá danos maiores e que os operacionais conseguem resolver tudo, mesmo o que é humanamente impossível?

Não podemos ignorar que foi o canal na rua Luis Falcão Sommer, por sua vez pressionado pela martirizada rua Vasco da Gama, o grande responsável pela inundação do fosso e das caves na rua D. João de Castro.

Tem de haver solução para os problemas gravíssimos que resultam quase todos os anos em inundações na rua Vasco da Gama. É tempo de o Entroncamento se preparar, de uma vez por todas, para enfrentar com sucesso estas lamentáveis ocorrências.

No ano passado, a CIMT aprovou um plano intermunicipal de combate às alterações climáticas, em que se procura responder a situações extremas como a que tivemos de enfrentar recentemente e a outras que, previsivelmente, virão a ocorrer.

Que conjunto de orientações esse plano dirige ao nosso concelho?

Que medidas concretas implicam esse plano?

Onde está o plano concelhio daí decorrente, com recursos e cronograma, para que possa ser acompanhada a sua execução?

Em articulação com a proteção civil e os bombeiros, é tempo de elaborar um plano municipal de emergência para prevenirmos e sermos capazes de enfrentar assertivamente estas catástrofes.

É óbvio que é urgente responder no imediato às consequências do dilúvio de dezembro passado. Mas é preciso ir mais além e prepararmo-nos para situações futuras como aquela, ou ainda mais gravosas, minimizando os riscos.»

«Finalmente, aproveito para solicitar, formalmente, que me seja enviado o plano intermunicipal aprovado na CIMT para combate às alterações climáticas.»

O Exmo. Presidente sobre a questão das inundações na cidade, esclareceu que já explicou o que se está a tentar desenvolver e concorda com o que Sr. Vereador



Henrique Leal disse de estar há anos nesta casa, já esteve como Vereador noutras alturas e se tem falado muito nestas situações, o que pode reafirmar é que vão encontrar uma solução e que vão pô-la em prática porque não gosta de andar dezenas de anos a falar do mesmo assunto e não se fazer nada.

Em relação ao plano intermunicipal da IMT que solicitou referiu que lhe vai enviar.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

LEITURA E APROVAÇÃO DA ATA

- Foi presente a ata da reunião de 16 de dezembro de 2019, que foi aprovada, por unanimidade, tendo sido dispensada a sua leitura por ter sido distribuída previamente a todos os membros da Câmara Municipal.

EXPEDIENTE DIVERSO

PONTO 1

16594/19 – FÉRIAS DO EXMO. PRESIDENTE

- A Câmara tomou conhecimento que o Exmo. Presidente se encontra de férias no período de 27 de dezembro findo a 10 de janeiro corrente.
O Exmo. Presidente informou que interrompeu as suas férias nos dias 6 e 7 de janeiro.

PONTO 2

15910/19 – GRUPO PARLAMENTAR DO PCP – PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS – PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 148/XIV/1.ª – ESTABELECE O CALENDÁRIO PARA A INSTITUIÇÃO EM CONCRETO DAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS DURANTE O ANO DE 2021

- E-mail do Grupo Parlamentar do PCP – Partido Comunista Português, a remeter o Projeto de Resolução n.º 148/XIV/1.ª que estabelece o calendário para a instituição em concreto das Regiões Administrativas durante o ano de 2021.
- A Câmara tomou conhecimento.

PONTO 3

16190/19 – GRUPO PARLAMENTAR “OS VERDES” – PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 21/XIV/1.ª – MEDIDAS PARA ERRADICAR O USO DO GLIFOSATO

- E-mail do Grupo Parlamentar “Os Verdes”, a remeter o Projeto de Resolução n.º 21/XIV/1.ª – Medidas para erradicar o uso do Glifosato.
- A Câmara tomou conhecimento.

PONTO 4

16194/19 – GRUPO PARLAMENTAR “OS VERDES” – PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 30/XIV/1.ª – REVERSÃO DA PRIVATIZAÇÃO DOS CTT

- E-mail do Grupo Parlamentar “Os Verdes”, a remeter o Projeto de Resolução n.º 30/XIV/1.ª – Reversão da privatização dos CTT.
- A Câmara tomou conhecimento.

PONTO 5

16369/19 – GRUPO PARLAMENTAR “OS VERDES” – PERGUNTA AO GOVERNO – ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

- E-mail do Grupo Parlamentar “Os Verdes”, a remeter a pergunta ao Governo sobre a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.
- A Câmara tomou conhecimento.



PONTO 6

16567/19 – ASSOCIAÇÃO DE ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DO ENTRONCAMENTO – ESPETÁCULO DE MÚSICA AO VIVO – ISENÇÃO DE TAXA ESPECIAL DE RUÍDO E DE RECINTO IMPROVISADO – RATIFICAÇÃO DE DESPACHO

- Petição em nome da Associação de Organização de Eventos do Entroncamento, a solicitar a isenção do pagamento da taxa especial de ruído e de recinto improvisado, para realização de um espetáculo de música ao vivo, no Centro Cultural, no dia 28 de dezembro de 2019, das 21:00h às 02:30h, cujo o valor é de 41,74€.

- Sobre este assunto a Vice-Presidente, Ilda Joaquim, proferiu o seguinte despacho: «Na ausência do Sr. Presidente, foi deferido nos termos e com os fundamentos propostos ao abrigo da urgência conforme previsto no n.º 3 do artigo 35.º do anexo I da Lei 75/2013 de 12/09. À reunião para ratificação.»

- A Câmara, deliberou por unanimidade, ratificar o despacho.

- Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produzir efeitos imediatos.

PONTO 7

16361/19 – ENTRONCAMENTO ATLÉTICO CLUBE – CONVÍVIO DE NATAL - ISENÇÃO DE TAXA DE OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA – RATIFICAÇÃO DE DESPACHO

- E-mail do Entroncamento Atlético Clube, a solicitar isenção do pagamento da taxa de ocupação da via pública, da organização de um convívio de Natal, no dia 22 de dezembro findo, a partir da 16:00h, junto à entrada do mercado municipal, no valor de 8,68€.

- Sobre este assunto o Exmo. Presidente, proferiu o seguinte despacho:

«Ao abrigo da competência prevista no n.º 3 do art.º 35.º da lei 75/2013 de 12 de setembro, isento do pagamento da taxa sujeito a ratificação pela Câmara. Enviar à Reunião para ratificação do despacho.»

- A Câmara, deliberou por unanimidade, ratificar o despacho.

- Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produzir efeitos imediatos.

PONTO 8

16379/19 – ENTRONCAMENTO ATLÉTICO CLUBE – CONVÍVIO DE NATAL - ISENÇÃO DE TAXA DE ESPECIAL DE RUÍDO – RATIFICAÇÃO DE DESPACHO

- Petição em nome de Entroncamento Atlético Clube, a solicitar a isenção do pagamento da taxa especial de ruído para organização de um convívio de Natal, no Mercado Municipal, no dia 22 de dezembro findo, das 16:00h às 22:00h, sendo o valor de 14,35€.

- Sobre este assunto o Exmo. Presidente, proferiu o seguinte despacho:

«Ao abrigo da competência prevista no n.º 3 do art.º 35.º da lei 75/2013 de 12 de setembro, isento do pagamento da taxa sujeito a ratificação pela Câmara. Enviar à Reunião para ratificação do despacho.»

- A Câmara, deliberou por unanimidade, ratificar o despacho.

- Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produzir efeitos imediatos.

PONTO 9

16243/19 – TRANSPORTES ALMEIDA & RAMOS, LDA. – AUTORIZAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE LICENÇA DE TAXI

- Petição em nome de Transportes Almeida & Ramos, Lda., a solicitar autorização para que a licença n.º 6 respeitante à viatura com a matrícula 97-15-VN, seja averbada em nome de João Silva Ramos, que fazia parte da firma.



- A Câmara tomou conhecimento.

OUTROS ASSUNTOS

PONTO 10

16377/19 - ALTERAÇÃO N.º 8 AO ORÇAMENTO DA DESPESA E GOP'S P/ANO ECONÓMICO 2019 – RATIFICAÇÃO DE DESPACHO

- Presente a alteração n.º 8 ao orçamento e GOP's, face à necessidade de um ajustamento nas rubricas do pessoal para processar os vencimentos do mês de dezembro, no valor de 10.200€, e a qual faz parte integrante da presente ata.

- Sobre este assunto o Exmo. Presidente, proferiu o seguinte despacho:

«Ao abrigo da competência prevista no n.º 3 do art.º 35.º da lei 75/2013 de 12 de setembro, autorizo a alteração orçamental conforme proposto, sujeita a ratificação pela Câmara. Enviar à Reunião para ratificação do despacho.»

- A Câmara, deliberou por unanimidade, ratificar o despacho.

- Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produzir efeitos imediatos.

PONTO 11

16671/19 – REGULAMENTO DOS FUNDOS FIXOS DO MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO E CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS FIXOS PARA O ANO DE 2020

- Da Técnica Superior, Dr.ª Amélia Fernandes, do Serviço de Contabilidade, foi presente a seguinte informação relativa à constituição dos Fundos Fixos para o ano de 2020, bem como o Regulamento dos Fundos Fixos do Município do Entroncamento:

«Com a publicação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), que deverá entrar em vigor no dia 1 de janeiro de 2020, os até agora Fundos de Maneio passarão a designar-se por Fundos Fixos os quais continuarão a servir os anteriores objetivos de operacionalidade dos serviços, designadamente em termos da realização de pequenas despesas urgentes e inadiáveis.

Contudo, uma vez que o novo normativo legal não revoga o ponto 2.9.10.1.11 do POCAL - “Para efeitos de controlo dos fundos de maneio o órgão executivo deve aprovar um regulamento que estabeleça a sua constituição e regularização, devendo definir a natureza da despesa a pagar pelo fundo, bem como o seu limite máximo” - torna-se necessário que a Câmara Municipal delibere no sentido de serem constituídos os Fundos Fixos para o ano de 2020, bem como aprovar o Regulamento de Fundos Fixos que se anexa, o qual foi adaptado à nova linguagem contabilística.

À semelhança dos anteriores Fundos de Maneio, os Fundos Fixos destinados a trocos não podem ser utilizados para realização de qualquer tipo de despesa.

Assim, propõe-se:

- A aprovação do Regulamento de Fundos Fixos do Município do Entroncamento;

- Que os Serviços, Titulares e respetivos montantes a atribuir para o ano de 2020, sejam os constantes nos artigos 5.º, 6.º e 7.º do referido Regulamento;

- Que as despesas a efetuar pelo Fundo Fixo da responsabilidade da Divisão de Gestão Financeira, sejam afetadas segundo a sua natureza às rubricas das classificações económicas de acordo com o artigo 8.º do referido Regulamento.»

- A Câmara, deliberou por unanimidade, aprovar o Regulamento de Fundos Fixos do Município do Entroncamento e a constituição dos respetivos Fundo fixos para o ano de 2020.

- Este assunto foi aprovado em minuta, para produzir efeitos imediatos.



PONTO 12

28/20 – PROPOSTA – AGENDA DE PROGRAMAÇÃO DO CINE TEATRO S. JOÃO

- Do Chefe de Gabinete, Prof. Mário Balsa, foi presente a seguinte informação, acompanhado da proposta da programação do Cine Teatro S. João:

«O Cineteatro S. João, a principal sala de cultura do Município do Entroncamento, teve a inauguração das suas obras de requalificação no passado dia 24 de novembro de 2019.

Este equipamento, agora pronto a funcionar, representa um aumento significativo na nossa capacidade de oferecer espetáculos de qualidade à população e de melhor responder às necessidades que as nossas associações têm para promover os seus eventos.

Significa também um aumento da responsabilidade para manter uma programação cultural forte e significativa para a nossa população.

A programação do S. João será desenvolvida em temporadas, de setembro a junho. Durante este período o último fim-de-semana de cada mês será de música e o segundo ou terceiro de teatro/ revista/ etc...

As entidades do concelho também poderão desenvolver os seus eventos no auditório, fortalecendo por essa via a programação que se pretende que seja semanal.»

- A Câmara tomou conhecimento.

- Os Vereadores Sr. Henrique Leal, Jaime Ramos, José Miguel Baptista e o Exmo. Presidente, fizeram as intervenções que se encontram no anexo (12.1) da presente ata.

PONTO 13

14823/19 – MANUTENÇÃO DA REDE VIÁRIA – TRÂNSITO E SINALIZAÇÃO – CRIAÇÃO DE UM LUGAR DE ESTACIONAMENTO PARA PESSOA COM MOBILIDADE CONDICIONADA – RUA D. JOÃO II

- Presente uma planta a propor a criação de um lugar de estacionamento para pessoa com mobilidade condicionada e colocação da respetiva sinalização, na rua D. João II, na sequência do pedido de Maria Gertrudes Matos Peres Moutinho Mendes Silva.

- A Câmara, deliberou por unanimidade, aprovar a criação do lugar de estacionamento para pessoa com mobilidade condicionada e colocação da respetiva sinalização, de acordo com a planta anexa.

- Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produzir efeitos imediatos.

PONTO 14

10167/19 – MANUTENÇÃO DA REDE VIÁRIA – TRÂNSITO E SINALIZAÇÃO – CRIAÇÃO DE UM LUGAR DE ESTACIONAMENTO PARA PESSOA COM MOBILIDADE CONDICIONADA – RUA PROF. JOSÉ FRANCISCO CORUJO

- Do Chefe de Divisão de Gestão Urbanística e Obras, foi presente a seguinte informação relativa à criação de um lugar de estacionamento para pessoa com mobilidade condicionada, na rua Prof. José Francisco Corujo, na sequência do pedido de Luís Pedro Machado Farias dos Santos:

«Dada a pertinência da situação referida pelo requerente e à semelhança de situações análogas anteriormente tratadas, sou de opinião favorável à criação de um lugar de estacionamento para pessoa com mobilidade condicionada, procedendo-se à delimitação do lugar no pavimento e colocação de sinal vertical H1a de estacionamento autorizado com colocação do painel adicional modelo11d.»



- A Câmara, deliberou por unanimidade, aprovar a criação do lugar de estacionamento para pessoa com mobilidade condicionada e colocação da respetiva sinalização.
- Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produzir efeitos imediatos.

OBRAS MUNICIPAIS

PONTO 15

16495/19 - REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO - RUA ENG.º FERREIRA DE MESQUITA, TRAVESSA DO CAIS, RUA 1.º DE MAIO E PRAÇA DAS TÍLIAS - AUTO DE CONSIGNAÇÃO

- A Câmara tomou conhecimento e de acordo com a informação dos serviços deliberou, por unanimidade, homologar o Auto de Consignação, elaborado em 17 de dezembro de 2019, referente à empreitada da “Requalificação do Espaço Público – Rua Eng.º Ferreira Mesquita, Travessa do Cais, Rua 1.º de Maio e Praça da Tílias” adjudicada à Firma Joaquim Rodrigues da Silva e Filhos, Lda.
- Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produzir efeitos imediatos.

PONTO 16

9579/19 - REABILITAÇÃO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA URBANIZAÇÃO DO OLIVAL - LIBERAÇÃO DE CAUÇÃO

- Da Assistente Técnica da Divisão de Gestão Urbanística e Obras, Sandra Ferreira, foi presente a seguinte informação relativa à empreitada da “Reabilitação de Abastecimento de Água na Urbanização do Olival”:

«Serve a presente para informar a Exma. Câmara Municipal que a firma Sociedade de Construções Elimur. Lda., adjudicatária da empreitada em título, veio solicitar a liberação parcial da garantia da obra com base no artigo 295.º do Código dos Contratos Públicos, na redação dada pelo Decreto-lei n.º 111 – B/2017, de 31 de agosto, conjugado com o n.º 3 do art.º 12.º (Aplicação no tempo) do referido decreto-lei.

Na respetiva redação, o regime de liberação de cauções previsto aplica-se a todos os contratos de empreitadas de obras públicas em vigor, ou que tenham os respetivos prazos de garantia em curso à data da entrada em vigor do decreto-lei.

Assim, decorrido o 1.º ano após a receção provisória da empreitada, datada de 19 de julho de 2018, foi convocada a firma e realizada uma vistoria ao local, no dia 02 de dezembro de 2019 (auto de vistoria em anexo 2), tendo sido verificado a inexistência de defeitos de obra da responsabilidade do empreiteiro.

Relativamente ao valor da caução da empreitada foi apresentada uma garantia autónoma n.º 2017.05134 no valor de 3.582,25 € (três mil quinhentos e oitenta e dois euros e vinte cinco cêntimos), correspondente a 5% sobre o valor total da adjudicação da empreitada (anexo 3).

Face ao exposto propõe-se à Exma. Câmara que seja deliberada a liberação de 30% do valor total da caução, de acordo com a alínea a) do n.º 5 do art.º 295.º do Código dos Contratos Públicos, equivalente ao valor de **1.074,68€ (mil e setenta e quatro euros e sessenta e oito cêntimos)**, reduzindo a garantia para o valor de 2.507,57€ (dois mil quinhentos e sete euros e cinquenta e sete cêntimos), conforme mapa abaixo indicado.»



CAUÇÃO			DATA DA RECEÇÃO PROVISÓRIA	LIBERADO ATÉ À DATA		VALOR ATUAL DA CAUÇÃO		A LIBERAR NA PRESENTE VISTORIA		VALOR REMANESCENTE APÓS LIBERAÇÃO	
Tipo		Valor		Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Garantia Autônoma	GARVAL 2017.05134	3.582,25 €	19-07-2018	0,00 €	0,0%	3.582,25 €	100,0%	1.074,68 €	30,0%	2.507,57 €	70,0%

- A Câmara, deliberou por unanimidade, aprovar a liberação de 30% do valor total da caução, equivalente ao valor de 1.074,68€, de acordo com a informação.
- Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produzir efeitos imediatos.

OBRAS PARTICULARES

PONTO 17

892/15 - DESIGNAÇÃO E NOMEAÇÃO DE TÉCNICOS SUPLENTES E ALTERAÇÃO DE TÉCNICO SUPLENTE PARA EFETIVO PARA A REALIZAÇÃO DE VISTORIAS NO ÂMBITO DO REGIME JURÍDICO DA URBANIZAÇÃO E DA EDIFICAÇÃO - RJUE

- Do Chefe de Divisão de Gestão Urbanística e Obras, Arquiteto Francisco Varanda, foi presente a seguinte informação:

«Por ausências imprevistas ou em período de férias natalícias de alguns profissionais nomeados membros da Comissão de Vistorias, quer efetivos, quer suplentes, para as vistorias a realizar no âmbito do Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação (RJUE), publicado pelo Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, na redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 136/2014 de 09 de setembro, será necessário nomear, a título excecional, outros profissionais que reúnam os necessários requisitos legais, isto é, técnicos com habilitação legal para ser autor de projeto, correspondente à obra objeto de vistoria, segundo o regime da qualificação profissional dos técnicos responsáveis pela elaboração e subscrição de projetos.

Assim, e na sequência da deliberação camarária na reunião de 06.08.2018, ponto 20, constante no anexo 4 deste registo, coloca-se à consideração da Exma. Câmara que seja acrescentada à composição da Comissão de vistorias a efetuar no âmbito do RJUE, nomeadamente para efeitos dos artigos 64.º, 65.º, 87.º, 90.º, 95.º e 96.º, os seguintes membros suplentes:

- Justimiano Guilherme Monteiro (Engenheiro Civil) na Divisão de Gestão Urbanística e Obras (DGUO);
- João Luis Pereira Lopes Coelho (Assistente Técnico) na Divisão de Gestão Urbanística e Obras (DGUO).

Sugere-se ainda, de forma efetiva e não excecional, que o assistente técnico Luís Alberto Bento Ruivo, passe de membro suplente a membro efetivo, substituindo o assistente técnico Filipe Augusto Leitão Pires, que se propõe passar para membro suplente.

Em caso de aprovação pela Exma. Câmara, a Comissão de vistorias terá a seguinte composição:

Membros efetivos:

- José Fernando Porto Tavares, Técnico Superior (Arquiteto) na DGUO;
- Joaquim António Ribeiro Canteiro, Técnico Superior (Engenheiro Civil) na DGUO;
- Luís Alberto Bento Ruivo, assistente técnico na DGUO;

Membros suplentes:

- Silvino Ferreira dos Santos, técnico superior (Arquiteto) na DGUO;
- Nuno Teixeira Carda, técnico superior (Engenheiro Civil) na DGUO;



- Telma Susana da Silva Domingues, técnica superior (Arquiteta) na DGUO;
- João Manuel Marques Fernandes, técnico superior (Engenheiro Civil) na DGUO;
- Bruno Filipe Marques Antunes, técnico superior (Engenheiro Civil) na DGUO;
- Filipe Augusto Leitão Pires, assistente técnico na DGUO;
- Justimiano Guilherme Monteiro, assistente técnico (Engenheiro Civil) na DGUO;
- João Luis Pereira Lopes Coelho, assistente técnico na DGUO.»
- A Câmara, deliberou por unanimidade, ratificar o despacho ao abrigo do no n.º 3 do art.º 35.º da lei 75/2013 de 12 de setembro, que aprovou a presente composição da Comissão de Vistorias, de acordo com a informação.
- Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produzir efeitos imediatos.

PONTO 18

16257/19 - PROC.º DE OBRAS N.º 10/2019 - GÁSLAR, LDA - ALTERAÇÃO/AMPLIAÇÃO DE ARMAZÉM, ZONA ADMINISTRATIVA E ARRANJOS EXTERIORES - DECISÃO FINAL

- Presente o processo de obras número 10/2019, em nome de Gáslar, Lda., referente à alteração/ampliação de armazém, Zona Administrativa e Arranjos Exteriores, na rua das Fontainhas, nesta cidade, no seguimento do deferimento do projeto de arquitetura e apresentação dos projetos das especialidades.
- A Câmara, deliberou por unanimidade, aprovar o processo de acordo com os condicionamentos do parecer do Eng.º Civil, Bruno Antunes, da DGUO - Divisão de Gestão Urbanística e Obras, emitido em 18/12/2019.
- Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produzir efeitos imediatos.

PONTO 19

15888/19 - PROC.º DE OBRAS N.º 54/2019 – ROSA & TOMAZ, LDA - CONSTRUÇÃO DE SUPERFÍCIE COMERCIAL - DECISÃO FINAL

- Presente o processo de obras número 54/2019, em nome de Rosa & Tomaz, Lda., referente à construção de superfície comercial, na Av.ª das Forças Armadas / rua Dr. Francisco Sá Carneiro, nesta cidade, no seguimento do deferimento do projeto de arquitetura e apresentação dos projetos das especialidades.
- A Câmara, deliberou por unanimidade, aprovar o processo de acordo com os condicionamentos do parecer do Eng.º Civil, Bruno Antunes, da DGUO - Divisão de Gestão Urbanística e Obras, emitido em 19/12/2019.
- Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produzir efeitos imediatos.

PONTO 20

16272/19 - PROC.º DE OBRAS N.º 88/2019 - MARIANA MARIA CEBOLO DA CRUZ - CONSTRUÇÃO DE MORADIA, ANEXO E MURO - DECISÃO FINAL

- Presente o processo de obras número 88/2019, em nome de Mariana Maria Cebolo da Cruz, referente à construção de moradia, anexo e muro, na rua Duque de Saldanha, lote 12 (Al. Lot. 05/1979), nesta cidade, no seguimento do deferimento do projeto de arquitetura e apresentação dos projetos das especialidades.
- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o processo de acordo com os condicionamentos do parecer do Eng.º Civil, Bruno Antunes, da DGUO - Divisão de Gestão Urbanística e Obras, emitido em 18/12/2019.
- Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produzir efeitos imediatos.

LOTEAMENTOS

PONTO 21

**16523/19 - DESMORONAMENTO DE TERRAS - RUA D. JOÃO DE CASTRO (ENTRE O LOTE N.º 2 E O ESTACIONAMENTO EM FRENTE DO PINGO DOCE)**

- Do Chefe de Divisão de Gestão Urbanística e Obras, Arquiteto Francisco Varanda, foi presente a seguinte informação relativa ao desmoronamento de terras:

«Na sequência da elevada precipitação ocorrida na passada quinta feira (19 de dezembro) verificou-se o desmoronamento de terras e passeio na Rua D. João de Castro, entre o lote n.º 2 e o estacionamento em frente do Pingo Doce (planta em anexo).

Dado o perigo eminente de acordo com as conclusões do relatório da Proteção Civil e na sequência da reunião realizada com V. Exa., propõe-se que o promotor do Alvará de Loteamento n.º 01/94, Sr. Jacinto Pereira Rodrigues, seja notificado para proceder no prazo de 3 dias à necessária limpeza das garagens.

Caso o promotor não inicie os trabalhos no prazo referido anteriormente, o Município poderá tomar posse administrativa para lhe dar execução imediata, de acordo com o art.º 91.º do RJUE, sendo que, todas as despesas realizadas com a execução são por conta do infrator, nos termos do art.º 108.º do mesmo diploma legal.»

- Foi igualmente presente o Auto de Vistoria realizado pelos técnicos municipais ao prédio sito na Rua D. João de Castro n.º 69, no dia 27 de dezembro de 2019.

- A Câmara tomou conhecimento do Auto de Vistoria e deliberou por unanimidade, ratificar a notificação feita ao promotor, de acordo com a informação dos serviços.

- Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produzir efeitos imediatos.

ANEXOS**Ponto 12 (MGD 28/20)****Anexo 12.1**

Intervenção do Vereador Sr. Henrique Leal:

«O documento que nos é apresentado, e a forma como surge na agenda da reunião, **para conhecimento**, coloca-nos à partida uma questão formal: para conhecimento???

Uma suposta agenda cultural para nove meses, com atividades diversas e que alberga, também, o programa das Festas da Cidade, vem à reunião do executivo camarário para conhecimento? Mantendo o pressuposto de que a maioria socialista na Câmara Municipal do Entroncamento não abdica da opinião e decisão dos restantes eleitos do executivo, interrogamo-nos acerca do que estamos aqui a fazer. Atrevemo-nos a concluir, portanto, que só um lamentável lapso formal trouxe aqui este assunto apenas para conhecimento.

Em segundo lugar, temos de perguntar se as atividades aqui apresentadas são pró bono, isto é, se não têm custos. Como não são apresentados quaisquer valores podemos presumir que desta agenda cultural não decorrem quaisquer encargos para a Câmara Municipal. Fui responsável nesta casa pela apresentação de inúmeras agendas culturais e um dos aspetos fundamentais de tal apresentação e negociação com os restantes eleitos era sempre a orçamentação e o cabimento orçamental das atividades propostas. Parece que hoje, no quadro político da autarquia, tal desiderato pode ser descartável.

Ocorrem-me ainda outras observações formais: Exposição de Cerâmica em janeiro no São João?? Porquê? Não há a galeria? As Jornadas Acess Médio Tejo utilizam institucionalmente o Cine Teatro, não são uma atividade cultural dirigida ao público, não devem constar por isso como produto da agenda cultural. O mesmo se pode



referir para as Jornadas dos Caminhos de Ferro em abril. E que dizer da Concentração Motard em setembro, também é uma atividade cultural? E o Remember em setembro que nem é organizado pela Câmara, nem é num espaço cultural da autarquia...porque consta na Agenda? Parece que o autor deste escrito tem horror ao vazio e tratou de preencher espaços com tudo o que tinha à mão.

Em terceiro lugar interrogamo-nos se as Festas da Cidade não mereceriam uma agenda própria, com um orçamento próprio, aprovada pela Câmara Municipal depois de analisada e discutida por todo o executivo. Quanto ao programa, é mais do mesmo: programa popularucho, pouco orientado para os diferentes públicos; artistas de segunda linha (Bispo, Fernando Daniel, Remember, Fish...)

Consideramos surrealista que se possa encarar este processo com a ligeireza e irresponsabilidade com que aqui nos confrontamos.

E, já agora, quando em tempos era vereador da cultura na Câmara Municipal do Entroncamento sempre assumi a responsabilidade pela agenda cultural e a defesa das propostas apresentadas. Aqui e agora, nesta reunião da Câmara Municipal, quem assume este papel? Quem para cá empurrou este borrão de agenda cultural foi o funcionário Mário Balsa. É com ele que vamos esgrimir os nossos pontos de vista acerca das atividades propostas? Parecer-me-ia lógico que tivesse sido a senhora vereadora da Cultura a apresentar a agenda e a assumir este debate. Como vai ser?

Finalmente o objeto, isto é, o conteúdo e os termos da agenda. Com a reabilitação do Cine Teatro S. João tem andado a maioria socialista a encanar a perna à rã e a aumentar o caudal de expectativas quanto à disponibilização de uma oferta cultural de qualidade, em consonância com a excelência do novo equipamento cultural e com o que a cidade e os moradores exigem e merecem.

Teria feito todo o sentido que este trabalho de planificação e agendamento de atividades fosse feito previamente à reabertura do espaço, uma vez conhecido o calendário da inauguração, de modo a propiciar a sua rentabilização imediata. Assim não foi feito e vem agora o funcionário Mário Balsa, com mais olhos do que barriga, apresentar-nos uma suposta agenda cultural para nove meses. Nove meses? É algum trauma de maternidade? Pergunta-se porquê tanto tempo, sabendo nós que as propostas de agendas culturais se devem contextualizar nos diferentes ritmos do tempo, no calendário das estações do ano e nas implicações decorrentes na própria vida das pessoas e dos públicos, para além do necessário acompanhamento das novidades em termos de produção cultural e artística. Além disso, nos meses de julho e agosto, está tudo de férias? Não há agenda, ou melhor, a agenda fica em branco? E para setembro não é proposto propriamente um calendário de atividades culturais da autarquia. Já agora, porque não doze meses, o ano inteiro de 2020?

Quanto aos princípios, com a música no final do mês e teatro e outros nos segundos ou terceiros fins de semana, mais valia não se ter enunciado porque na agenda proposta tal não acontece.

Quanto aos conteúdos, as atividades de dança ficam todas por conta da associação Es-passo de Dança, incluindo até ensaios... Apesar de ser uma associação que há quase vinte anos nos encanta com as suas valências de formação e de espetáculo, e que vemos sempre com muita alegria, não farão falta outros espetáculos de dança, de dança clássica e dança contemporânea, até para a formação e fortalecimento do próprio Es-passo de Dança?

Foi feito um estudo de segmentos culturais / áreas culturais a trabalhar para os diferentes públicos? No teatro...porque é que só há teatro de revista e comédia ou



musical? Porque não há teatro clássico, teatro experimental ou teatro com a vertente de poesia? Na música, porque é que não há música clássica, jazz, música experimental, música de câmara? Porque não há nenhum espetáculo de Dança, convidado de fora do Concelho? A propósito, há condições para trazer espetáculos de dança? O cine teatro possui linóleos que permitam trazer, por exemplo, uma companhia Nacional de Dança Contemporânea?

Porque não existe qualquer vertente pedagógica na utilização deste espaço? Por exemplo, espetáculos para escolas que poderão decorrer a meio da semana? Espetáculos com fins didáticos sobre obras literárias dos quais existem imensas propostas e um segmento hoje muito importante por companhias itinerantes, especializadas na componente pedagógica.

Porque não existe nenhuma componente pedagógica de workshops, ateliers de apoio à arte e formação de públicos?

Porque é que não há qualquer programação alternativa para o Centro Cultural, quando se afirmou com toda a convicção que iria funcionar em paralelo? Qual o destino do Centro Cultural nestes nove meses?

Porque é que alguns espetáculos são “à bilheteira” e outros não? Qual o critério? Como é feita a gestão financeira? Como se justifica que uma “Comédia à La Carte” seja “à bilheteira” e um António Zambujo ou uma Simone de Oliveira não? Que critério? Que mensagem e coerência se passa para a população, quando nuns espetáculos se paga e noutros não? Não deveriam todos os espetáculos ter um valor de ingresso? Onde estão os orçamentos para estes espetáculos? Como se pensa tornar o espaço sustentável? Isto não é comum. Todos os cineteatros cobram bilhete em todos os espetáculos, a não ser em algum caso particular, como um espetáculo do aniversário do concelho, por exemplo.

A embriaguez de encher uma agenda para tanto tempo deu nisto. Se não se atafulhasse com as festas da cidade, todos veríamos que era muito modesto o contributo desta agenda para a oferta cultural da cidade e para uma utilização profícua e regular do Cine teatro S. João, do Centro Cultural do Entroncamento e de outros espaços suscetíveis de realização de atividades culturais.

Ainda no plano dos princípios, ou das boas intenções, articula o autor desta suposta programação que “As entidades do concelho também poderão desenvolver os seus eventos no auditório, fortalecendo por essa via a programação que se pretende que seja semanal.” Estará a referir-se, suponho, às associações culturais da cidade e ao seu contributo para a agenda.

Foram envolvidas as diferentes associações culturais do concelho na programação e preparação desta agenda? Foram ouvidas? Onde está a Associação Filarmónica, o Orfeão do Entroncamento, o Concórdia Música?

Quem programa tem de trabalhar muito, tem de meter os pés ao caminho, tem de ter em conta as agendas próprias de cada instituição e, para isso, tem de indagar, tem de negociar, tem de acertar calendários, tem de ponderar recursos, não apenas financeiros, mas também logísticos e sobretudo técnicos. Há todo um trabalho por fazer nesta matéria e não podemos ficar sentados a aguardar que as atividades caiam do céu e que a agenda se construa por si.

E, para concluir, no auditório? Qual auditório? Não estamos a falar do Cineteatro S. João como um todo, como uma infraestrutura cultural direcionada sobretudo para atividades culturais?

Não encerro este atrevimento, que um documento apenas para conhecimento talvez não tivesse previsto, sem deixar uma palavra de incentivo para o trabalho árduo e exigente que se tem de fazer em prol de uma oferta cultural de qualidade



que forme e entusiasme novos públicos. Se o meu contributo for considerado prestável em alguma circunstância, também aqui deixo o registo dessa disponibilidade.»

Intervenção dos Vereadores Srs. Jaime Ramos e José Miguel Baptista:

«A proposta de agenda fica muito aquém do expectável e não apresenta grandes evoluções para além do que já existia. O equipamento renovado não pode servir só por ser uma sala de maior qualidade, a sua programação tem de ser de qualidade, foi isso que os senhores prometeram. Continuamos a entender que a contratação de um Programador Cultural é essencial para responder às necessidades culturais da nossa população, como aliás se constata pela Programação agora em análise e para conhecimento do Executivo.»

O Exmo. Presidente referiu que esta proposta de programação ainda está a ser trabalhada e só veio para dar conhecimento devido aos Srs. Vereadores terem abordado esta questão em duas reuniões.

Lança um desafio aos Srs. Vereadores para que façam a comparação das iniciativas culturais desenvolvidas no seu mandato e as desenvolvidas durante o mandato do PSD em períodos iguais.

Também já solicitou contributos aos Srs. Vereadores de propostas de modo a contratar os serviços de programação exterior e até ao momento ainda não se concretizou, e enquanto mantiver a presidência na Câmara entende que tem pessoas com competência para desempenhar essas funções, não se justifica essa contratação. Não se revê nas insinuações de que a cultura é uma pobreza e que o PSD é que fez grandes eventos culturais. Neste momento estão seguindo as escolhas e as opções dos munícipes.

ENCERRAMENTO DE REUNIÃO

ENCERRAMENTO DE REUNIÃO

- E nada mais havendo a tratar, o Excelentíssimo Presidente, declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, foi pela Assistente Técnica, na Secção da Secretaria Geral de Apoio aos Órgãos Autárquicos, elaborada a presente ata, que vai assinar juntamente com o Senhor Presidente.

O Presidente da Câmara Municipal,

Assistente Técnica
